

AVALIAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO (APOIO UNIP)

Aluna: Thais dos Santos Motta

Orientadora: Profa. Dra. Priscila Koritar

Curso: Nutrição

Campus: Tatuapé

O objetivo foi avaliar a percepção e a satisfação da imagem corporal de estudantes de graduação em Nutrição do Estado de São Paulo, bem como possíveis associações com fase da graduação, sexo e estado nutricional. O método utilizado foi estudo transversal que analisou 415 estudantes de Nutrição (entre 18 e 30 anos) de 39 instituições públicas e privadas de 23 cidades do Estado de São Paulo participantes do Estudo de Saúde dos Nutricionistas (NUTRIHS) que responderam *on-line* questões de caracterização da amostra. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, respectivamente sob os protocolos 12455313.8.0000.5421 e 44576515.0.0000.5421. Os estudantes tinham em média 22,9 anos (DP 4,09), a maior parte era do sexo feminino (93,0%), estava no final da graduação (51,3%) e eram eutróficos (69,9 %). A grande maioria apresentava alteração da percepção corporal (80,0%) e insatisfação corporal (81,7%). A satisfação corporal esteve associada com estado nutricional e sexo, sendo que a insatisfação foi maior entre aqueles com excesso de peso ($p < 0,001$) e do sexo feminino ($p = 0,042$). Em relação à distorção corporal, a maioria dos estudantes (77,4%) consideram-se maior do que são de fato. E a maioria dos estudantes gostariam de ter uma imagem corporal menor do que a atual, independente da fase da graduação, sexo e estado nutricional (60,9%). O estudo mostrou que a maior parte dos estudantes de Nutrição do sexo feminino, na fase final da graduação e com excesso de peso possuem insatisfação com a imagem corporal, o que pode levar à busca de dietas restritivas e com isso estarem suscetíveis ao desenvolvimento de Transtornos

Alimentares, podendo resultar em um impacto negativo na futura atuação profissional como Nutricionista.